

AS OPÇÕES DOS ATINGIDOS POR HIDRELÉTRICAS

Germannanna da Costa Lopes - Ciências Sociais - UFPel
Prof^o Dr. Hemerson Luiz Pase - Ciências Sociais – UFPel



P & D AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E PROPOSIÇÃO DE
MODELO DE ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS DE REMANEJAMENTO
DA POPULAÇÃO ATINGIDA POR EMPREENDIMENTOS HIDRELÉTRICOS

INTRODUÇÃO

O processo de construção de uma hidrelétrica pressupõe inúmeras ações a serem observadas, como licença prévia, licença de instalação, licença de operação, etc., bem como provoca impactos de natureza socioeconômicos e ambientais. No entanto cientes da importância de termos uma fonte renovável de energia e sendo o Brasil um país de grande potencial hidrelétrico não podemos desconsiderar tal capacidade.

OBJETIVOS

O objetivo é identificar possíveis motivações norteadoras na eleição de um tipo de modalidade em detrimento de outra, a fim de propor um aperfeiçoamento a este processo com a redução de impactos e transtornos a população. Tendo por base um estudo integrado destas hidrelétricas constatamos uma uniformidade no que tange as escolhas do impactado, moldado pelas conquistas almejadas e adquiridas ao longo dos empreendimentos.

METODOLOGIA E RESULTADOS ESPERADOS

Essa análise percebe que as políticas de mitigação dos problemas sociais causados pelos empreendimentos hidrelétricos são abordadas de forma distinta a partir das hidrelétricas Ita e Machadinho, cujo período histórico coincide com o processo de redemocratização brasileiro. As modalidades de remanejamento constituídas servirão como um marco legal para os empreendimentos posteriores tanto da bacia do rio Uruguai quanto do restante do país. A informação mais evidente é que a modalidade majoritariamente adotada pelos atingidos (proprietários) é a indenização em dinheiro. Resta aprofundar a investigação para compreender as razões para que isso ocorra.

REFERÊNCIAS

- VIANA; Raquel de Matos. “Grandes barragens, impactos e reparações: Um estudo de caso sobre a barragem de Ita.” 2003.
- BOAMAR; Paulo Fernando de Azambuja. “A implantação de empreendimentos hidroelétricos. O caso da UHE de Machadinho.” 2003.